Tarrafal: Nova Associação de Pescadores em Chão Bom busca revitalizar a comunidade pesqueira

Inicio | Economia



05/02/25 - 11:18 am

Chão Bom, 05 Fev (Inforpress) – O presidente da associação de pescadores e peixeiras de Chão Bom, no Tarrafal, destacou hoje, a importância de fortalecer o associativismo para dar resposta às dificuldades e necessidades da classe.

Hoje, no dia em que se comemora o Dia Nacional do Pescador, a Inforpress foi até a comunidade e o presidente da associação, Dionísio Costa, explicou que apesar de já existir uma associação no Tarrafal, a necessidade de uma organização na comunidade de Chão Bom tornou-se evidente devido ao número significativo de pescadores na localidade.

Pois, viu "patente a necessidade de se criar melhores condições na comunidade para que os pescadores da zona não migrem para a Vila do Tarrafal como tem sido de costume".

Dionísio Costa relatou os desafios iniciais enfrentados na criação da associação, lembrando que tentativas anteriores de organização não haviam obtido sucesso.

E, para evitar os erros do passado, ressaltou que a nova direcção foi composta por membros que não exercem actividades ligadas ao mar, com o objectivo de proporcionar uma gestão mais eficiente e colaborativa.

Um dos principais problemas identificados pela associação é a falta de um espaço seguro para que os pescadores guardem os seus materiais e com o apoio de parceiros, a associação, conseguiu a instalação de um contentor e a confecção de cacifos, permitindo que os pescadores que vivem distantes do mar possam deixar os seus equipamentos em segurança, reforçando que muitos enfrentavam o desgaste diário de transportar motores e outros materiais até a praia.

Na ocasião, este dirigente, destacou que a associação visa, além de garantir a segurança dos materiais, tornar-se auto-sustentável e evitar a migração de pescadores para a Vila do Tarrafal, buscando preservar a importante tradição pesqueira de Chão Bom.

Um dos planos futuros, segundo a mesma fonte, inclui a construção de uma casa do pescador e a aquisição de um arrastador, que facilitaria a chegada dos pescadores à terra após o trabalho no mar, acrescentando que durante uma recente visita do ministro do Mar à comunidade, foi solicitado que a associação elaborasse um projecto, visando possíveis financiamentos.

Chão Bom que, segundo Dionísio Costa, já foi o maior aglomerado de pescadores do município, possui uma história rica na pesca, incluindo um espaço destinado à secagem de peixe que, devido à má gestão, acabou por se degradar.

E para conquistar o mérito que um dia teve nesta área, assegurou que a nova associação pretende reverter essa situação, com planos de instalar uma loja de produtos de pesca, uma máquina de produção de gelo e um espaço para o tratamento do peixe, almejando facilitar o trabalho dos pescadores.

O presidente da associação fez um apelo às autoridades locais e governamentais para que não se lembrem da classe pesqueira apenas em datas comemorativas, mas que realizem investimentos contínuos que tornem a pesca uma actividade atraente e lucrativa, não apenas uma forma de subsistência.

MC/ZS

Inforpress/Fim